

DONOS GLOBALIZADOS

De onde vêm investidores estrangeiros em clubes da liga inglesa:

ASTON VILLA

Teve 60% das ações compradas em 2006 pelo americano Randy Lerner, dono do Cleveland Browns, time de futebol americano, por US\$ 112 milhões.



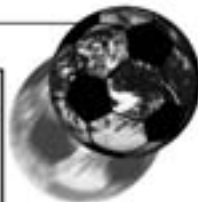
WEST HAM

Comprado por um consórcio islandês liderado por Björgóttur Guðmundsson. Pagou US\$ 152 milhões em 2006.



CHELSEA

Adquirido em 2003 pelo russo Roman Abramovich por US\$ 268 milhões. Dono de companhia de investimentos e ex-acionista de uma petrolífera, tem fortuna de US\$ 23,5 bilhões. Já enfrentou acusações de pagamento de propina e foi preso em 1992 por roubo de carga de trens. Ligado ao primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, é governador desde 2000 de Chukotka, distrito autônomo do país.



MANCHESTER UNITED

Desde 2005 está nas mãos do americano Malcolm Glazer, dono do Tampa Bay Buccaneers (time da NFL). O Manchester custou US\$ 1,4 bilhão.



PORTSMOUTH

Pertence a Arcadi Gaydamak, bilionário russo com ascendência israelita e cidadania francesa. Em 2006, pagou US\$ 26,8 milhões por 50% das ações e entregou o clube ao filho, Alexandre. Gaydamak é dono do Beitar Jerusalém, de Israel.



LIVERPOOL

Passou em 2007 para os americanos George Gillet, dono do Montreal Canadiens (da NHL, a liga de hóquei), e Tom Hicks, proprietário do Dallas Stars (hóquei) e do Texas Rangers (MLS, liga de beisebol). Gastaram US\$ 343 milhões.



MANCHESTER CITY

Em 2007 foi comprado por Thaksin Shinawatra, ex-primeiro-ministro da Tailândia. Agora é gerido por Sulaiman Al-Fahim, do Abu-Dhabi United Group, dos Emirados Árabes. Com patrimônio de US\$ 1 trilhão, o grupo gastou US\$ 357 milhões pelo clube.



ARSENAL

Na mira de Alisher Usmanov, industrial do Uzbequistão. Ele já investiu US\$ 215 milhões em ações e detém 24% do clube, mas espera chegar em breve a 30%, o que lhe daria o controle. Passou seis anos na cadeia na década de 1980.



FULHAM

Pertence ao egípcio radicado em Londres Mohammed Al-Fayed. É pai de Dody Al-Fayed, que morreu em acidente de carro com a princesa Diana em 1997.

